

CONSELHO MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE DE VERA CRUZ

COMDEMA

Ata nº 112/2017

Aos dezoito dias de abril de dois mil e dezessete, tendo como local a Sala de reuniões dos Conselhos, situada na Av. Nestor Frederico Henn, 1645, na Sala dos Conselhos, foi realizada reunião ordinária do COMDEMA que teve início às 08 (oito) horas. Estiveram presentes na reunião do Conselho Municipal do Meio Ambiente de Vera Cruz, conforme consta no livro de presença, os seguintes conselheiros: Ricardo Moacir Konzen, Gilmar Schaefer, Geraldo Back, Fernando Henrique Henker Flores, Andreas Kohler, André Maieski, Eliza Bischoff suplente de Roberto Mendes, Ivan Rodrigues suplente de Gilson André Becker e Ubirajara de Almeida e Neri Roberto Gustavo Goecks do Gabinete e Iris Lenz Ziani, da Sala dos Conselhos. O presidente Ricardo Konzen abriu a reunião saudando a todos e colocou a palavra ao Conselheiro Ivan para falar sobre o Plano de Saneamento. O Conselheiro Andreas relata que o COMDEMA é o órgão fiscalizador e que deve acompanhar e lembrar o gestor que deve seguir o que está previsto no Plano e o papel dos Conselheiros também de emitir pareceres ao órgão Gestor com trabalhos já executados e se houver atrasos devem ser cobrados. Seguindo, o Conselheiro Ivan fez um relato com referência ao andamento do Plano de Saneamento referente ao Setor Água com análise das ações de curto prazo, propostas e estabelecidas no PMSB, conforme nas paginas 230 a 234. Nas Ações de curto Prazo (até 4 anos/ vencidas em 2.016) teve-se as seguintes ações propostas em cada uma segue a análise deste conselheiro. A implantação de alternativas para a garantia do abastecimento de água. Na proposta do PMSB este considerou a perfuração de 2 poços, porém o Município de Vera Cruz estava na Época e vias de conclusão da Ampliação física do prédio e instalações da ETA para ampliar a capacidade de processo e do tratamento de água. Também concluído este Plano o Município conseguiu através do PAC2 recursos para aplicar no redimensionamento do sistema, com novas adutoras de água bruta e tratada, além do aumento dos sistemas de reservação de água da ETA e hidráulica Bom Jesus. Com isso ainda no ano de 2015 conseguiu reverter o quadro, sendo auto suficiente na produção e garantido água de qualidade a todo sistema urbano e rural. Na regularização das outorgas das fontes de abastecimento de água do município, declarou que o município deve providenciar tais outorgas, que as mesmas só existem dos poços novos perfurados recentemente, a exemplo da Travessa Becker/Tews e Linha Dona Josefa/Franke, que o Estado apenas libera o protocolo devido falta de estrutura Técnica do Departamento de Estado, mesmo assim o Município tem de fazer tal licenciamento. Com relação a instalação de proteção de nascentes que contribuem para o abastecimento público que o Município é pioneiro e serve de exemplo pelo programa Protetor das águas na preservação das nascentes do Arroio Andréas e Dona Josefa, mas ainda temos muitos produtores que podem ser incorporados e expandir para outras regiões e outras nascentes do Município. A reservação de água que o Município de Vera Cruz ganhou e muito com as obras do PAC-2, principalmente na questão de reservação, dando qualidade ao abastecimento. Alguns sistemas ainda precisam ser melhorados, mas gradativamente estão sendo atingidos, principalmente com a substituição dos reservatórios. A conclusão das obras e funcionamento da ETA estão concluídas e a produção se encontra em plenitude e com reservas de operação. A realização das análises segundo recomendação da Resolução 518 Dom. Saúde e hoje a Portaria nº 2914/11 que regulamenta qualidade da água, sendo dos principais sistemas atendido na integralidade e alguns poços e fontes, por uma questão de custos e garantias pelo monitoramento contínuo realizado e menor amostras sem comprometer o resultado. O controle da qualidade e tratamento de água de todos os sistemas de água do município é realizado pela equipe da ETA supervisionado por 2(dois) químicos, que é considerado excelente. No uso racional e política tarifária, Nessa questão em minha (Ivan) análise relatei que a disponibilidade de 15m³ em troca do pagamento de uma tarifa

mínima, não condiz mais com os dias atuais. Este modelo é do tempo da fatura quando não tínhamos preocupação com escassez de água, sendo o modelo atual do pagamento pelo CONSUMO realmente utilizado, que para isso é necessário uma política de investimento continuado na substituição dos hidrômetros, considerando aí a eficiência e redução de perdas. A qualificação do corpo técnico e oficina de socialização do conhecimento, sugeriu que os cursos PMSB sejam estendidos a todos funcionários, porém a dificuldade é o próprio tema: curso de qualificação, onde no estado praticamente inexistem, está funcionando bem apenas o intercâmbio de conhecimento via contato com SAEs de maior porte. A reestruturação da unidade responsável pela gestão da água sugere o PMSB a transformação do SEMAE numa Autarquia Municipal, conforme recomenda a FUNASA para município do Porte de Vera Cruz, porém é uma decisão de Governo, que adota o SEMAE, que é sob comando da Administração porém descentralizado e com toda autonomia técnica e financeira, decisão esta que informalmente o executivo não compartilha. O tema redução de perdas de água e eficiência do uso da energia elétrica, são atuais e obrigações alavancadas em legislação federal, onde a eficiência é uma meta a ser alcançada, sendo os indicadores são avaliados pelo governo federal servindo de balizadores para acesso a recursos público. Só que no combate as perdas, precisa de ações e investimentos contínuos, pois não substituição de redes antigas, de equipamentos de medição e do uso de tecnologias para controle, dentre elas a tão esperada telermetria, um controlador eletrônico com possibilidade de controlar toda a produção e distribuição de água, traçar variáveis de auto detecção de anormalidades, contribuindo assim para a partir do conhecimento de cada região o sistema pode traçar metas para redução das perdas. Hoje Vera Cruz a estimativa é em torno de mais de 50% o índice de perda, que as metas da primeira etapa já deveriam estar concluídas. Segundo o relato de dados apresentados por Ivan, ainda existem algumas metas a ser cumpridas e que a Comissão que foi formada pelos Conselheiros do COMDEMA para fiscalização do plano e apontar metas que estão atrasadas e não foram cumpridos na primeira etapa. O Conselheiro Ubirajara lembra que o Plano de Saneamento esta amparado em Lei Municipal e o mesmo precisa ser cumprida. Após debatido o andamento do Plano de Saneamento entre os Conselheiros e sanadas algumas dúvidas, o Presidente Ricardo, diz que a comissão precisa fazer um levantamento apontando os itens que não foram cumpridos e também aqueles que estão concluídos, para serem apresentados em reunião aos Conselheiros, para que sejam tomadas as providências com o setor público municipal, pois é de suma a importância do cumprimento das metas desta primeira etapa. Prosseguindo, Iris fez leitura da ata da última reunião que após sanadas algumas dúvidas em relação a ata, foi aprovada por unanimidade. Prosseguindo a Conselheira Elisa informou que fez os orçamentos para o cercamento total com cerca de dois metros de altura do Parque Ambiental , que o mesmo teria um custo inicial de aproximadamente de R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais). Com Relação ao Edital de Chamada Pública do Fórum, no valor de R\$ 10.000,00 (dez mil reais) para cercamento da ETA foi informado pela Conselheira Eliza que o mesmo está em andamento e será executado no prazo para prestação de contas. O Conselheiro Andreas relatou que em reunião realizada sobre o Parque Ambiental precisam ser feitas algumas adequações para ser transformado em Jardim Botânico, deve ser feito um plano de ação para ser retiradas algumas árvores que não são nativas como eucaliptos, pinus e outros e estas serem comercializados para posteriormente ser criado o Jardim Botânico, através de um processo municipal. Na sequência, o Conselheiro Fernando, informou que está sendo feito levantamentos com relação as demarcações do Parque Ambiental e que foram notificados aqueles que avançaram as demarcações e que estão dentro do prazo. O Presidente Ricardo, fez leitura do ofício nº35/2017, recebido da Unisc informando que a partir desta data a professora Marisa Teresinha Lopes Putzke, do Departamento de Biologia e Farmácia, representante da Universidade de Santa Cruz do Sul como suplente em substituição ao professor Jair Putzke e permanece como representante titular o professor Andreas Kohler.

Prosseguindo, o Presidente Ricardo relatou a realização no dia 06 de junho a 3ª Gincana Ambiental do município que terá como premiação as duas escolas vencedoras uma viagem como premiação a Santa Maria na Universidade Federal ao Jardim Botânico e ao Planetário, com um orçamento no valor de R\$ 5.726,00 (cinco mil setecentos e vinte e seis reais), colocou em votação e aprovado por unanimidade pelos Conselheiros presentes. Nos assuntos gerais o Presidente Ricardo criticou reunião sobre a implantação de formulários com outros setores e não com o Departamento do Meio Ambiente. Prosseguindo, o Presidente relatou a reunião realizada no dia 23 de março de 2017 com referência ao Projeto de Saneamento Ambiental, na FUNASA, onde estiveram presente o Presidente Ricardo e Iris Lenz Ziani, da Sala dos Conselhos, onde foram analisadas algumas pendências com o projeto foi estipulado um prazo até 10 de abril, para os ajustes os quais já estão regularizados e elogia o trabalho da Iris, que se envolveu diretamente e foi atrás das pendências e conseguiu encaminhar as pendências em tempo hábil e estão no aguardo da aprovação, pois é suma importância para o município no valor de R\$ 262.000,00 para investimentos e aquisição de lixeiras, materiais para coletas seletivas, confecções de composteiras das escolas para melhorar a qualidade da gestão ambiental no município. Prosseguindo Iris convidou os Conselheiros juntamente com o presidente para participar do Fórum Empresarial Clima a realizar-se no dia 18 de abril de 2017, na Unisc, bloco 52 sala 5222 em Santa Cruz do Sul, a partir da 14 horas com diversas apresentações. A próxima reunião do COMDEMA foi marcada para o dia 16 de maio de 2017, às 08 horas. Nada mais havendo a tratar, eu, Claudio José Overbeck, da Sala dos Conselhos, lavrei a presente ata, que depois de lida e aprovada será assinada pelo presidente e por mim. Vera Cruz, 18 de abril de 2017.

Ricardo Moacir Konzen
Presidente do COMDEMA